

ALTERFOR EM POUCAS PALAVRAS

As alterações climáticas, a complexidade dos mercados globais e a procura de bionergia configuram um desafio para o desenvolvimento de abordagens alternativas à gestão florestal

Os investigadores do projeto ALTERFOR analisam o potencial de modelos de gestão, atuais e alternativos, para oferecer a combinação desejada de benefícios ambientais, económicos e sociais

Serão desenvolvidos conceitos alternativos para a gestão florestal em conjunto com partes interessadas nos setores público e privado e na sociedade civil em dez casos de estudo na Europa

ALTERFOR INFORMAÇÕES-CHAVE

Título do projeto: Modelos alternativos, robustez da tomada de decisão e o futuro da gestão florestal

Duração do projeto: 54 meses
(01/04/2016 - 30/09/2020)

Dez casos de estudo na Europa: Alemanha, Itália, Irlanda, Lituânia, Holanda, Portugal, Eslováquia, Suécia e Turquia

Financiamento: Programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia (financiamento n.º 676754). Financiamento total de EUR 4,000,000



www.alterfor-project.eu



Este projeto é financiado pelo programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia, no âmbito do acordo n.º 676754.

CONTACTOS

COORDENAÇÃO DO PROJETO:

Ljusk Ola Eriksson, Professor
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)
Skogsmarksgränd,
90183 UMEÅ, Suécia
+46 90 786 83 78
ljusk.ola.eriksson@slu.se
www.slu.se/en/departments/forest-resource-management/

ADMINISTRAÇÃO:

Giulia Attocchi, PhD
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)
Southern Swedish Forest Research Centre
PO Box 49
23053 Alnarp, Suécia
+46 40 40 51 94
giulia.attocchi@slu.se
www.slu.se/en/departments/southern-swedish-forest-research-centre/

COORDENAÇÃO EM PORTUGAL:

José G. Borges,
Professor Associado
Centro de Estudos Florestais,
Universidade de Lisboa
Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa
joseborges@isa.ulisboa.pt
www.isa.ulisboa.pt

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA:

Vilis Brukas, Professor Associado
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)
Southern Swedish Forest Research Centre
PO Box 49
230 53 Alnarp, Suécia
+46 04 041 51 98
vilis.brukas@slu.se
www.slu.se/en/departments/southern-swedish-forest-research-centre/

PUBLICAÇÃO, EDIÇÃO E DESIGN:

Fraunhofer IMW
Städtisches Kaufhaus Leipzig
Neumarkt 9-19
04109 Leipzig, Alemanha

Annamaria Riemer
annamaria.riemer@imw.fraunhofer.de
www.imw.fraunhofer.de

Layout: Inga Döbel
Fotografias: Annamaria Riemer

CONSÓRCIO DO PROJETO

Swedish University of Agricultural Sciences, Aleksandras Stulginskis University, Technical University in Zvolen, University College Dublin, University of Padua, Instituto Superior de Agronomia/Universidade de Lisboa, Karadeniz Technical University, Technische Universität München, Georg-August-University Göttingen, Fraunhofer Center for International Management und Knowledge Economy IMW, Wageningen University & Research, International Institute for Applied Systems Analysis (IIASA), Joint Research Centre - European Commission, Southern Sweden forest owners association, Lithuanian Forest Inventory and Management Institute, Coillte Teoranta, ETIFOR, Associação Florestal do Vale do Sousa, General Directorate of Forestry, German Forest Society.



MODELOS ALTERNATIVOS, ROBUSTEZ DA TOMADA DE DECISÃO E O FUTURO DA GESTÃO FLORESTAL



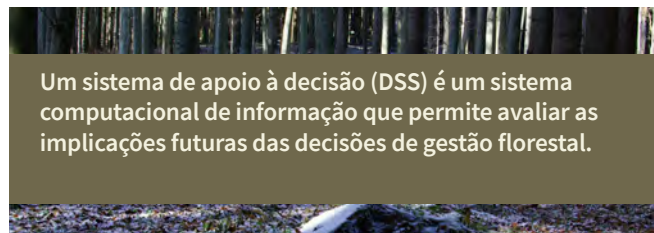
Este projeto é financiado pelo programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia, no âmbito do acordo n.º 676754.

O ALTERFOR DESENVOLVE MODELOS ALTERNATIVOS, PROMOVE A ROBUSTEZ DA TOMADA DE DECISÃO E CONFIGURA O FUTURO DA GESTÃO FLORESTAL

Espera-se que as florestas europeias ofereçam um conjunto diversificado de serviços de ecossistema, e.g. biodiversidade, sequestro de carbono, qualidade da água, produção de biomassa ou oferta de oportunidades de recreio e lazer. Em consequência, as incertezas que decorrem das alterações climáticas, da utilização da bioenergia ou da complexidade dos mercados globais sugerem a utilização de modelos de gestão florestal (FMMs - Forest Management Models) alternativos.

No ALTERFOR, investigadores e partes interessadas nos setores público e privado e na sociedade civil analisam o potencial de aproximações alternativas para a gestão florestal em dez casos de estudo na Europa. Os modelos de gestão florestal (FMMs) alternativos pretendem oferecer a combinação desejada de benefícios ambientais, económicos, sociais e culturais, e reduzir vulnerabilidades às escalas do povoamento e da paisagem. Os dez casos de estudo, foram cuidadosamente selecionados, e caracterizam-se por práticas de gestão florestal e por condições socioecológicas prevalecentes na Europa. Os casos de estudo estão localizados na Alemanha, Itália, Irlanda, Lituânia, Holanda, Portugal, Eslováquia, Suécia e Turquia. O consórcio de cientistas e de profissionais florestais irá:

- oferecer conhecimento aprofundado sobre os modelos de gestão florestal (FMMs) alternativos e sobre o respetivo potencial para oferecer serviços de ecossistema
- envolver actores relevantes de diferentes áreas (tais como silvicultura, conservação da natureza, energias renováveis e gestão da água)
- facilitar a transferência eficiente de conhecimento para adotar modelos de gestão florestal (FMMs) alternativos



Um sistema de apoio à decisão (DSS) é um sistema computacional de informação que permite avaliar as implicações futuras das decisões de gestão florestal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ALTERFOR

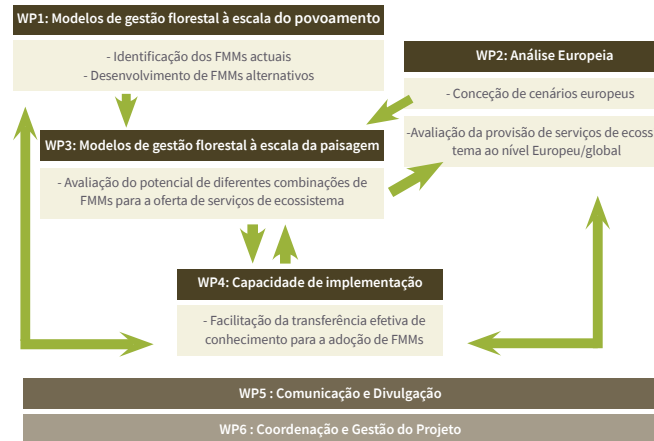
Identificar e desenvolver modelos de gestão florestal (FMMs) alternativos nos casos de estudo e avaliar os seus benefícios, limitações, trade-offs e sinergias em termos de bens e serviços de ecossistema (WP1 MODELOS DE GESTÃO FLORESTAL À ESCALA DO POVOAMENTO)

Desenvolver cenários futuros globais e europeus. Analisar as condições de enquadramento ao nível da paisagem dos modelos de gestão florestal (FMMs)¹ e avaliar modelos de gestão florestal (FMMs) alternativos numa perspectiva de transversabilidade entre setores e entre escalas (nacional, regional e Europeu / global) (WP2 ANÁLISE GLOBAL)

Atualizar os sistemas de apoio à decisão (DSS) existentes e adaptados às condições de cada paisagem² e avaliar a capacidade de diferentes combinações de modelos de gestão florestal (FMMs), actuais e alternativos, para sustentar e otimizar o cabaz desejado de serviços de ecossistema ao nível da paisagem (WP3 MODELOS DE GESTÃO FLORESTAL À ESCALA DA PAISAGEM)

Analisar os actores florestais relevantes em cada paisagem. Desenvolver com estes actores, ações de avaliação, extensão e formação relativas aos modelos de gestão florestal (FMMs) alternativos nos níveis local, nacional e europeu (WP4 CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO)

Utilizar medidas de comunicação e disseminação para maximizar o impacto dos resultados da investigação (WP5 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO)



¹Em termos de procura de produtos, de tendências de evolução de preços e de pressões sobre o uso do solo.
²Modelar de forma espacialmente explícita os serviços de ecossistema desejados, num quadro de alterações climáticas.

TRAVELLAB

Os locais das reuniões do projecto (e.g., na Suécia, Eslováquia, Irlanda, Portugal ou Alemanha) estão localizados em áreas que representam diferentes condições ecológicas e socioeconómicas para a gestão florestal na Europa. As reuniões são acompanhadas por „Travellab“: um formato inovador para a aprendizagem inter-regional e para a transferência de conhecimento. Este combina a viagem de campo convencional, discussões em formato de mesa redonda com os atores locais e sessões de sumário e avaliação. Isso facilita a compreensão do contexto local, a transferência de conhecimento sobre modelos de gestão florestal (FMMs) atuais e alternativos e a sua implementação.

No âmbito do consórcio do projeto, um grupo de especialistas em serviços de ecossistema³ presta apoio para a estimativa e avaliação dos cabazes de serviços de ecossistema em diferentes cenários futuros. Ao longo da vida do projeto, os membros do grupo de especialistas aconselham os investigadores dos casos de estudo para além do definido nos pacotes de trabalho do projeto.

³Áreas temáticas no grupo de Especialistas em Ecossistemas: conservação da biodiversidade, produção de biomassa, sequestro de carbono, qualidade da água, serviços regulatórios e serviços culturais.

